

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA ASSISTÊNCIA FAMILIAR FRENTE À DECISÃO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.

Francisca Clarisse de Sousa<sup>1</sup>, Josivaldo Macedo Silva<sup>2</sup>, Andreza de Lima Rodrigues<sup>3</sup>, Luís Rafael Leite Sampaio<sup>4</sup>

A doação de órgãos para transplante consiste na remoção de órgãos e tecidos do corpo de uma pessoa que recentemente morreu ou de um doador voluntário, com o propósito de transplantá-lo ou fazer um enxerto em outras pessoas, sendo uma alternativa terapêutica que traz grandes chances de recuperação a uma pessoa que pode estar anos em sofrimento. A assistência prestada às famílias de potenciais doadores é desafiadora e instigante, sendo importante uma escuta ativa e esclarecedora, pois pode influir diretamente na decisão familiar. Diante disto, objetivou-se discutir a importância do profissional de saúde na assistência familiar frente à decisão da doação de órgãos. Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo narrativa. A busca foi realizada em setembro de 2018 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Percepção, Família e Doação de órgão. A estratégia de busca utilizada foi o cruzamento dos descritores por meio do operador booleano AND e os critérios de elegibilidade adotados para a inclusão foram artigos indexados nas bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e assunto principal: família. Como critério de exclusão adotou-se não responder ao objetivo do estudo e tipo de documento tese. A busca resultou em trinta estudos e nove após os critérios de elegibilidade. Após leitura na íntegra, este estudo resultou no achado de três estudos que atenderam ao escopo da pesquisa. A análise e discussão minuciosa dos resultados enfatizou que o apoio profissional durante a assistência atua como estratégia mediadora frente à aceitação do processo de doação de órgãos, uma vez que a literatura apontou que familiares satisfeitos com o cuidado prestado aos seus parentes, bem como a escuta ativa, acolhedora e esclarecedora das dúvidas quanto à reversão do prognóstico, influenciam a decisão da doação. Os achados tornaram evidente que o receio familiar está relacionado principalmente a falha da comunicação efetiva entre as partes, o que torna o processo de luto e aceitação da doação mais difícil. O processo de doação de órgãos é um tema que possui muitas nuances sociais e éticas, exigindo que o profissional de saúde assuma responsabilidades e papéis de contribuição para a resposta da família. Espera-se com esse estudo, contribuir com a ampliação da produção de conhecimentos científicos a respeito dessa temática e a reflexão sobre o assunto.

**Palavras-chaves:** Família. Doação de órgãos. Cuidado. Profissional de saúde.

**Agradecimentos:** Agradecemos o apoio da Universidade Regional do Cariri (URCA) e da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e

Tecnológico (FUNCAP), pelo financiamento de bolsas dos alunos de Produtividade em Pesquisa e Iniciação Científica envolvidos neste trabalho.